

Anais do XX Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE

Resumos sem Resultados – Ciências Sociais Aplicadas

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Apresentação Oral

Desenho Industrial

A CONSTRUÇÃO DO ANTI-HERÓI OU A ESTIGMATIZAÇÃO DO ALCOOLISMO: O PERSONAGEM RICK DA SÉRIE RICK AND MORTY

ISADORA DE MENDONÇA FERNANDES

LULI HATA

O presente estudo teve por objetivo verificar se a constituição gráfica do personagem Rick, da série "Rick e Morty", retrata um anti-herói ou se resulta de estereótipos em torno do alcoolista (cerne do problema da pesquisa), de forma a reforçar o estigma de quem convive ou enfrenta o alcoolismo. Quatro episódios da série foram enfocados: o episódio piloto, o primeiro e o último da primeira temporada e o mais recente, para verificar se houve alteração substancial na caracterização imagética do personagem. A pesquisa tem como base metodológica de abordagem a Semiótica peirceana e embasa-se teoricamente em Debord (1997), Eco (1976), Adorno (2007) e Nietzsche (1986). Falar sobre o tema torna-se necessário em vista das estatísticas em relação ao alcoolismo. A mídia, embora nos tempos atuais tenha a possibilidade de setorização e direcionamento de mensagens e de conteúdos a um público específico, ainda tem uma grande penetração na massa. Identificar se há estigmatização do personagem alcoolista Rick e se ela é ou não utilizada para construir a figura de um anti-herói. Objetivos específicos - Apontar as diferenças entre a imagem gráfica de Rick e a dos demais personagens adultos da série; - Comparar a performance do personagem Rick em diferentes episódios, para verificar se houve modificação em relação à proposta piloto; - Analisar a constituição do personagem à luz de teóricos e artigos que tratam do estigma do alcoolista e da imagem do herói e do anti-herói. RESULTADOS: A imagem gráfica do personagem Rick possui as seguintes características: normalmente apresenta um resquício de bebida na boca (ou baba); sua cor é cinzenta, em relação aos demais personagens, que têm pele em tom rosado; a cabeleira tem cor não convencional (em relação aos demais personagens) azulada, bem como tem um desenho que remete ao balão de grito ou à forma estrelar. Junto ao personagem sempre aparecem garrafas de bebidas. O personagem aventura-se em situações de fuga da realidade. Às aventuras é arrastado o neto Morty, que enfrenta os dilemas de sua idade na vida "real" e, no mundo do avô, é colocado em situações assombrosas. O pensamento teórico que subsidia a pesquisa está em Debord (1997), por causa de suas teses sobre o que ele denomina de sociedade do espetáculo; Eco (1976), por trazer análises importantes sobre a imagem do herói e a de seu antagonista na cultura de massas; e Theodor Adorno (2007), sobre a

indústria cultural. Usa-se também Friedrich Nietzsche em congruência com a análise. A metodologia é a da Semiótica peirceana. Com relação à especificidade do assunto, artigos como o de Ronzani e Furtado (2010) serão utilizados para esclarecimentos em torno do alcoolismo, já que o personagem em questão é um alcoolista. A pesquisa, portanto, utilizou fontes bibliográficas para apoio nas análises e teve como objeto uma produção audiovisual, cujas conclusões são de natureza dedutiva. Foram analisados quatro episódios: o piloto, o primeiro e o último da primeira temporada e o mais recente. Essa escolha foi feita com o objetivo de verificar se houve modificações substanciais na caracterização imagética do personagem. Rick and Morty (Rick e Morty) é uma série de animação para adultos, criada pelos diretores Dan Harmon e Justin Roiland, em 2013. Até o momento, a série é composta de quatro temporadas, com um total de 31 episódios. A animação gira em torno da vida de Rick, um cientista alcoólatra que se muda para a casa de sua filha, Beth, a qual o acolhe por não ter vivido boa parte de sua vida com o pai. Entretanto, Rick passa a levar seu neto adolescente, Morty, para viagens surreais em outras dimensões e realidades supostamente existentes no universo. A estreia da série se deu pelo canal Adult Swin, da emissora Cartoon Network. Porém, três temporadas foram disponibilizadas na Netflix e, atualmente, desde 1º de abril de 2018, é exibida no canal fechado TBS. O desenho é voltado para o público adulto, a exemplo das series South Park e Family Guy. A série tem cativado uma audiência cada vez maior, o que garante a sua continuidade. A imprensa relata esse feito (ESTADÃO, 2018; FURQUIM, 2017; MOREIRA, 2017) e destaca as razões pelas quais assistir à série, com ênfase em seu caráter cômico e irônico em relação à ciência. Rick é descrito como "cientista sociopata" (ESTADÃO, 2018) ou "inventor superinteligente", contraposto ao seu neto Morty, "que de gênio não tem nada" (FURQUIM, 2017), ou "cientista maluco e bêbado" (MOREIRA, 2017). Na Netflix, a série é apresentada da seguinte forma: "O brilhante cientista beberrão Rick sequestra Morty, seu neto aborrescente, para viver loucuras em outros mundos e dimensões alternativas" (NETFLIX, 2018). Aparentemente, o problema do alcoolismo em Rick é apenas um dado que torna o personagem cômico. Essas colocações levam a crer que Rick é uma espécie de anti-herói, a exemplo de Macunaíma, um personagem incorreto, marginal, mas que, no caso da série, apresenta saídas possíveis para um jovem adolescente. O estudo toma como exemplo as análises de Umberto Eco (1976), especialmente os capítulos O mito do Superman, no qual o autor trata do mito, da desmitificação e da imagem do herói na cultura de massas, contraponto para a imagem do anti-herói, e O mundo de Minduim, com análise sobre o personagem Charlie Brown, cujas inseguranças e situações de fracasso são descabidas para um Superman. A pesquisa investigou se a representação gráfica e a constituição do personagem Rick constroem um anti-herói ("inventor superinteligente", "brilhante", mas incompreendido) ou se reforçam o estigma do alcoolista ("beberrão") ou, ainda, se a série construiu a figura do anti-herói com base em estereótipos do alcoolista, na medida em que aborda os temas de maneira explícita e, ao mesmo tempo, psicodélica, na linguagem de animação. Esse caráter divertido e fantasioso configura como atrativo e, também, reforça a ideia de fuga da realidade do personagem em foco. Conclui-se, pelas pesquisas, que a série não pretende ser educativa e reafirma o estereótipo do alcoólatra, na medida em que o personagem abstém-se da realidade por meio da fuga, disparada pela bebida. O personagem utiliza-se do álcool para não ter de lidar com os problemas cotidianos. A beberagem não é retratada, são apresentados os seus indícios na presença da garrafa de bebida ao longo do episódio, no resquício da substância na boca, e nos constantes arrotos. Verifica-se no personagem, também, a agressividade e a ânsia pela substância, nos momentos de sobriedade. Os feitos de Rick não alcançam virtudes nem,

de fato, genialidade. Assim, não é possível afirmar que o personagem é um gênio incompreendido. Trata-se tão somente de um visionário alcoólatra, sem um julgamento moral a priori, no seio da própria narrativa.

Presidente Prudente, 18 de maio de 2019

